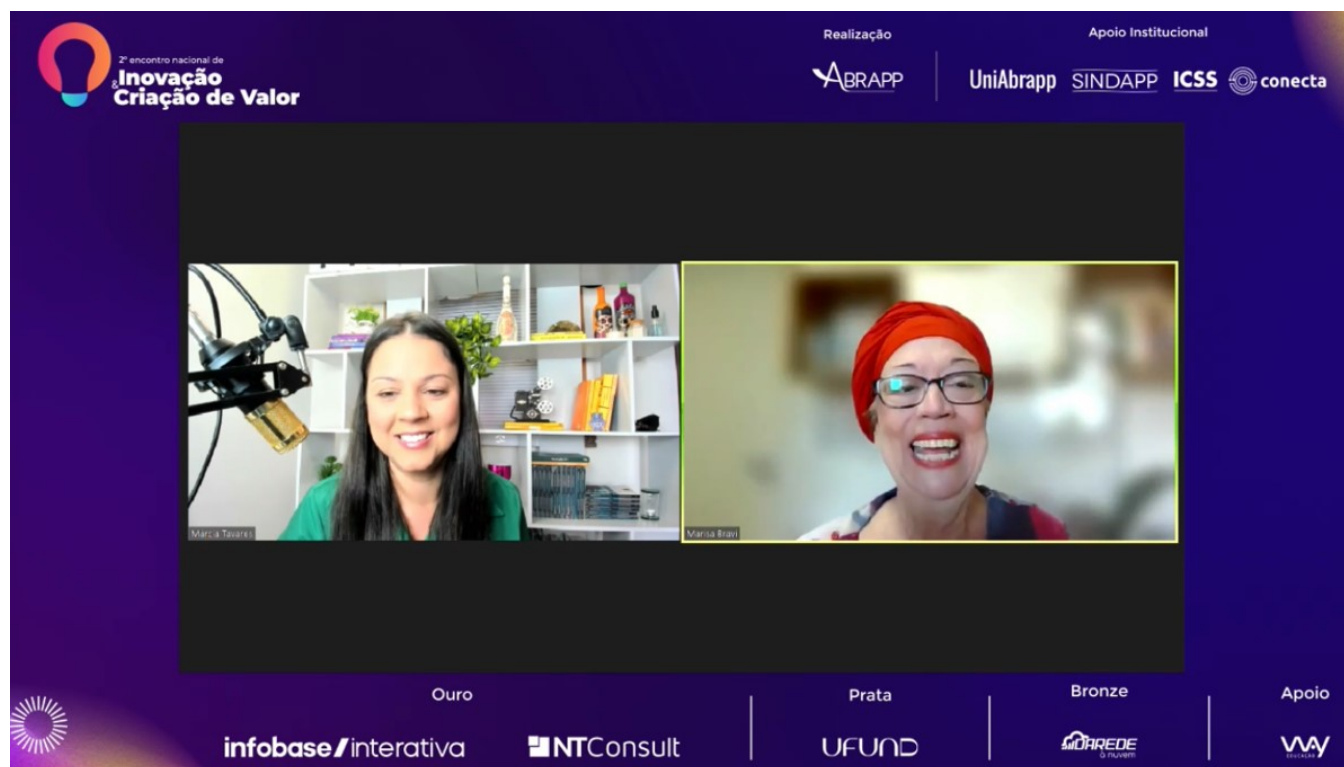


Por Alexandre Sammogini



O terceiro dia e último dia do 2º Encontro de Inovação & Criação de Valor, nesta quinta-feira, 30 de junho, teve início com o Talk 10 “O futuro começa hoje!”, com uma ampla análise sobre a perspectiva do futuro através de uma vida longa. O tema foi apresentado pela palestrante Márcia Tavares, Head de Longevidade Way Educação, CEO WeAge Educação e Professora FGV.

Na moderação estava presente Marisa Santoro Bravi, Secretária Executiva do Colégio de Coordenadores das Comissões Técnicas de Estratégias e Criação de Valor da Abrapp. Ela destacou a importância da reinvenção pessoal com o propósito de deixar um legado.

Márcia Tavares iniciou sua apresentação com um questionamento reflexivo de que, se a vida fosse eterna, viveríamos despreocupadamente ou de forma cuidadosa, sabendo que nossas escolhas teriam consequências. Ela explica que a humanidade vem buscando a juventude eterna, e nessa busca a conquista alcançada foi a longevidade. A pergunta que fica é: estamos sabendo usar essa vida longa?

Destacando as diferenças entre o curso de vida no passado e o atual, a palestrante explica que, em 1880, era muito difícil chegar até a aposentadoria, assim como usufruir por muitos anos do benefício, devido à baixa expectativa de vida. Entrando também na questão de gênero, ela ressalta que a dificuldade em se aposentar era ainda maior entre as mulheres, que na época faziam trabalhos domésticos sem receber remuneração.

Voltando a atualidade, o tempo de aprendizado formal se ampliou, o acesso da mulher ao mercado de trabalho aumentou. Porém, a pandemia trouxe novos desafios, como a queda da taxa de ocupação das mulheres, por conta do aumento de demissões. Essa situação criou uma nova função para as mesmas, de cuidar dos familiares dependentes. Sendo assim, é importante ter um plano de previdência, trazendo estrutura financeira que facilite a contratação de profissionais para essa tarefa.

Olhando para o futuro, a expectativa de vida tende a ser maior, sem a necessidade de ter pressa. A

longevidade traz mais possibilidades, porém, é necessária uma estrutura financeira que permita o acesso às oportunidades. Trabalharemos mais, porém, o envelhecimento trará mais qualidade de vida. Entre 50-70 anos vamos estar olhando o legado que queremos deixar, planejar estratégias para realizar esse propósito, e depois sim se aposentar. Será comum fazer mestrado ou doutorado com 70-80 anos, teremos tempo e condições para isso.

Márcia ressalta que se deixarmos para pensar em um plano de aposentadoria daqui 20 anos, iremos perder a oportunidade de alcançar a meta necessária, por isso a educação financeira é importante e deve ser acessível para toda população.

Para finalizar, Márcia explica que cada geração possui uma preocupação diferente com o futuro. Alguns se preocupam em ganhar dinheiro, ficar saudável, ter uma carreira renomada ou passar tempo com a família. Sendo assim, os argumentos para ter um plano de previdência serão diferentes. Desenvolvendo essa compreensão, o profissional de uma governança conseguirá se comunicar melhor e mostrar a importância do seu produto.

O 2º Encontro de Inovação & Criação de Valor aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de junho. Foi uma realização da Abrapp, com o apoio institucional de UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. O evento conta com o patrocínio ouro da Infobase e da NTConsult; patrocínio prata da uFund; patrocínio bronze por Darede; e apoio da Way Educação.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 01.07.2022.